

Desafios do acolhimento às demandas em Saúde Mental na Atenção Básica na Gerência Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal

Autora Laura Mirapalmete Graña - Bolsista FAPERGS
Orientadora Prof^a Dr^a Rosemarie Gartner Tschiedel
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Instituto de Psicologia



Introdução – A saúde mental está presente no cotidiano da Atenção Básica e não somente em Serviços Especializados. Desse modo, é considerada “eixo fundamental do cuidado e da reorganização da Rede de Atenção Psicossocial” (DIMENSTEIN; LIMA; MACEDO; 2013, p. 44).

Nesta pesquisa buscou-se investigar as principais demandas em saúde mental acolhidas em três Unidades de Saúde da Família (USF) do município de Porto Alegre, qualificando informações referentes aos vínculos dos usuários da Atenção Básica e com a rede de serviços.

Objetivos: Verificar demandas em saúde mental nas USF da GD GCC; Contribuir para a análise e sistematização de dados referentes às demandas em saúde mental de serviços da Atenção Básica. **Método:** pesquisa-intervenção. Foram realizadas 341 entrevistas no momento do acolhimento ao serviço, com usuários das três USF com perguntas de cunho quali e quantitativo, , entre julho e setembro de 2014.

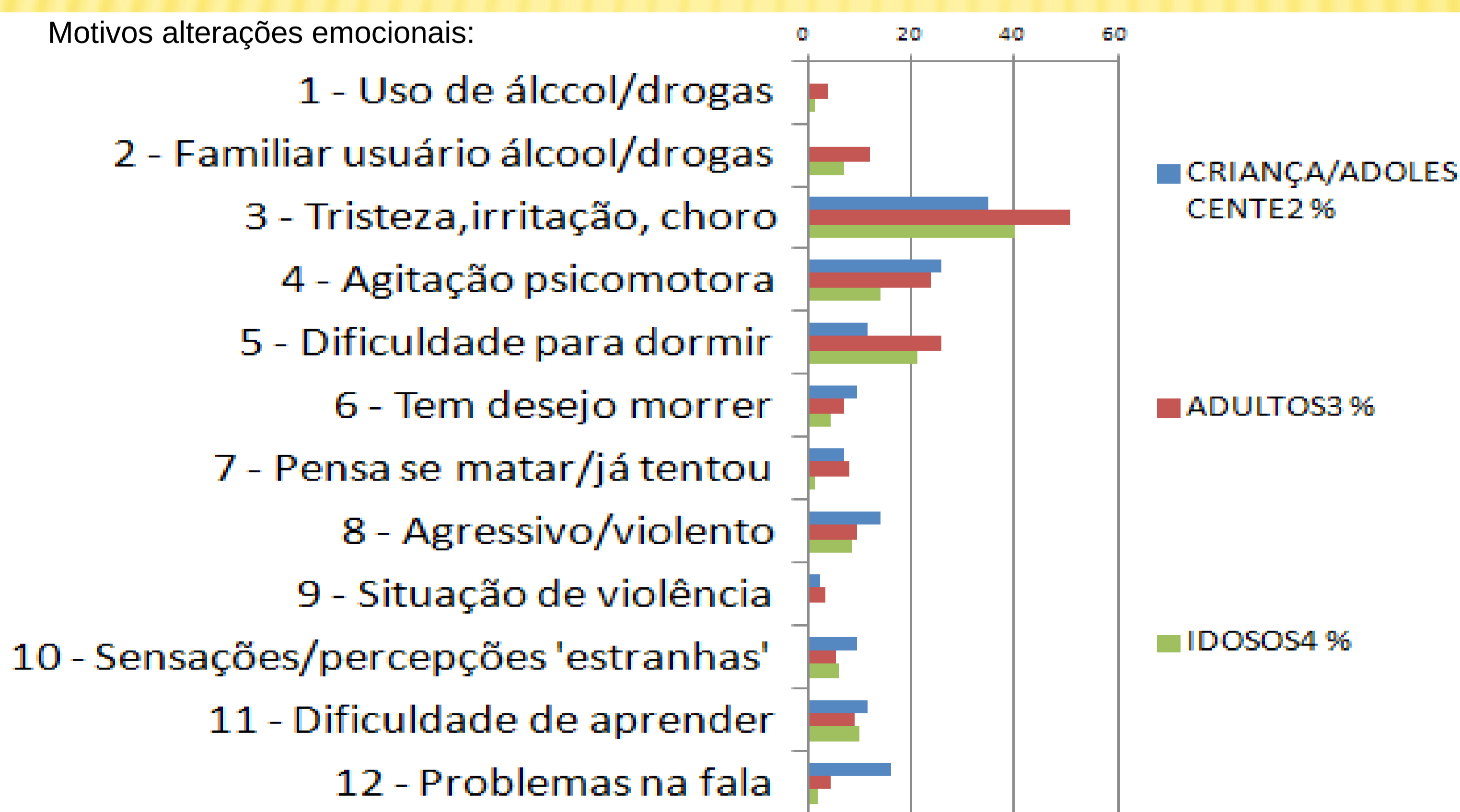
Resultados e Discussão

Os resultados parciais mostram que 56% dos entrevistados apresentou alterações emocionais importantes e destes, apenas 27% procuraram e receberam atendimento.

A maior parte destes tratamentos ocorreu nas USF (75,5%).

Da população que segue tratamento, 39,6% recebe apenas medicação, 8,3% atendimento especializado, 25% atendimento de profissional e 27% medicação e acompanhamento.

Motivos alterações emocionais:



Considerações Finais – Os resultados parciais expressam a dificuldade de acesso e de apropriação dos serviços disponíveis em saúde mental por parte desta população, bem como a alta demanda em saúde mental atendida na USF, apontando a importância, de acordo com a política de saúde mental nacional (BRASIL, 2013), da ampliação dos dispositivos de atenção e de assistência na Atenção Básica .

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde.. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

DIMENSTEIN, M.; LIMA, A. I.; MACEDO, J. P. Integralidade em saúde mental: coordenação e continuidade de cuidados na Atenção Primária. In: **Saúde mental na atenção básica: a territorialização do cuidado**. PAULON, S.; NEVES, R. (Orgs.). Porto Alegre: Sulina, 2013.